

Plano de actividades - 2008

Terras Dentro

Associação para o Desenvolvimento Integrado



“Construir e implementar projectos de desenvolvimento sustentáveis que contribuam para aumentar a qualidade de vida das populações com o total respeito pelo meio ambiente e pelas tradições locais, estimulando o crescimento económico, o aumento dos níveis de conhecimento e a inovação com base no princípio da solidariedade.”

ÍNDICE

1 - A Terras Dentro - Domínio de Administração	4
1.1 - Potencial Humano	5
1.2 - Gestão financeira	6
1.3 - Instalações e equipamentos.	6
1.4 - Avaliação e monitorização.	6
1.5 - Relações Públicas e Marketing.	7
1.6 - Associados.	7
2 - A Terras Dentro - Domínio de Desenvolvimento Integrado	8
2.1 - Alargamento da zona geográfica de intervenção	9
2.2 - Desenvolvimento Social	9
2.3 - Igualdade de Oportunidades	14
2.4 - Empreendedorismo	16
2.5 - Promoção da cooperação com países em vias de desenvolvimento.	17
2.6 - Ambiente	17
2.7 - Feiras e Eventos	19
2.8 - Agricultura e Desenvolvimento Rural	19
2.9 - Qualificação das populações	20

Caros, Sócios, Parceiros e Amigos

O ano de 2008 será um ano de grandes mudanças, esperam-se novos instrumentos e novas dinâmicas de trabalho decorrentes da implementação de um novo modelo de programação financeira. A competitividade, inovação e sustentabilidade terão que ser os conceitos norteadores da nossa intervenção.

Desde 1991 que actuamos no Alentejo, agindo com maior incidência em determinados concelhos um pouco por influência da gestão do Programa LEADER, esta acção fez-nos crescer e estabilizar metodologias de intervenção. Gerimos processos de desenvolvimento com maior ou menor eficácia, com base numa experiência acumulada e numa equipa desde sempre diversificada. Fomos crescendo.

Passados 17 anos cremos que atingimos a maturidade organizacional, aprendemos com os erros e dificuldades e também com a satisfação dos parceiros e das populações para as quais trabalhamos.

Chegados à maturidade organizacional deste estágio resta-nos decidir: ou canalizamos os nossos inputs para nos mantermos neste patamar ou crescemos mais, enfrentando novos desafios e novos territórios.

Não é difícil a decisão. Vamos enfrentar novos desafios, tal como fizemos há 17 anos. O primeiro passo já foi dado, alterámos os nossos estatutos com vista a alargar os nossos domínios de intervenção e a nossa territorialidade.

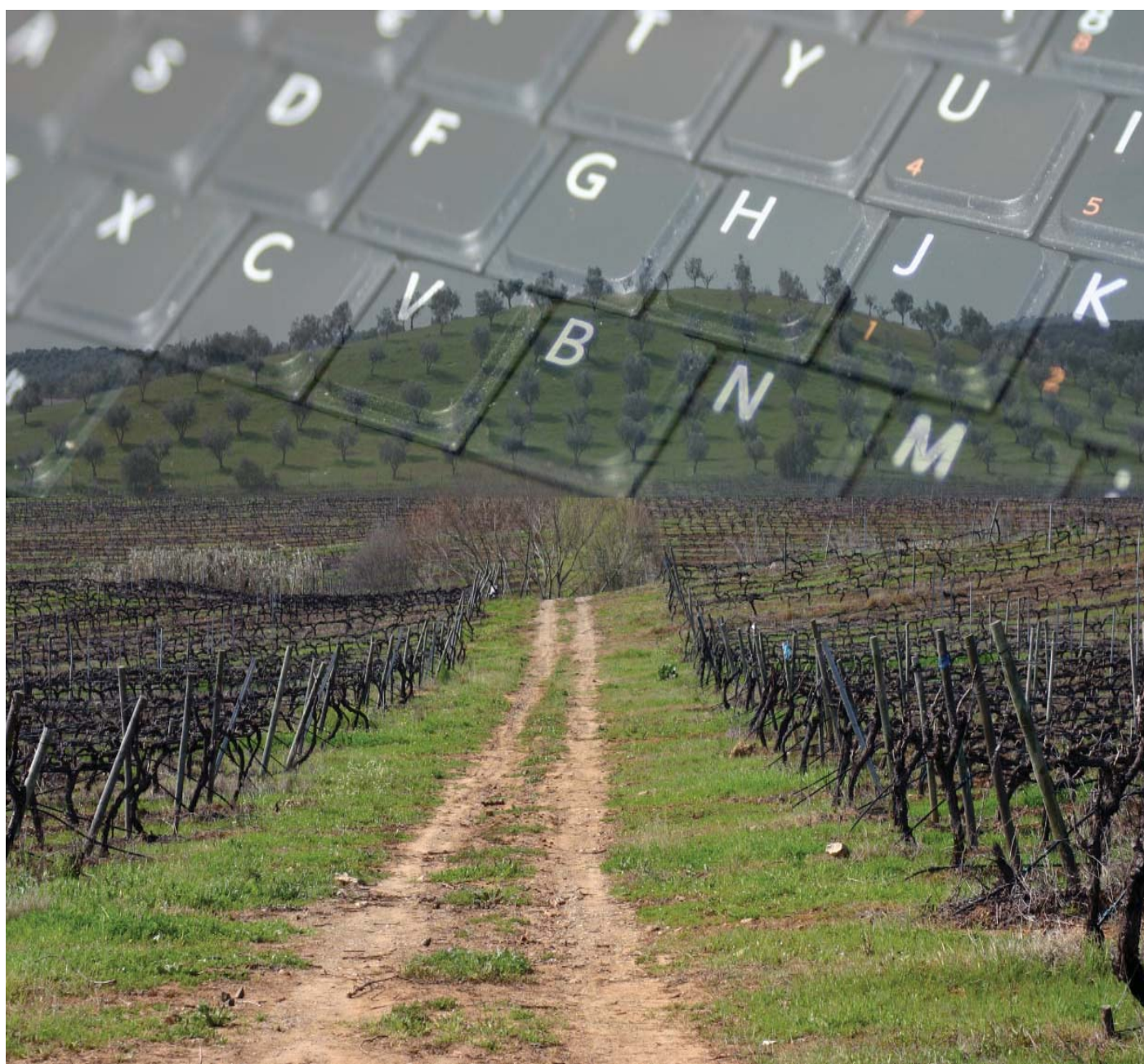
O segundo passo que devemos dar é a operacionalidade destes novos domínios de intervenção, conseguir novos parceiros e solidificar a nossa presença no Alentejo.

É importante recordar o esforço de todos os colaboradores, amigos e parceiros que nos fez chegar até aqui, e é importante recordá-lo pois está na altura de o tomar como exemplo e ganhar um novo fôlego para enfrentar este novo desafio. Queremos contribuir para um Alentejo melhor, através da solidariedade, inovação, qualificação, crescimento económico e protecção dos ecossistemas.

A Direcção da Terras Dentro

1 *TERRAS DENTRO*

Domínio da Administração



Para prosseguir com os nossos objectivos e ir de encontro à contextualização antes referida, importa que a Terras Dentro solidifique formas de gestão e de organização que, por um lado não descurem os seus fins últimos implícitos na sua missão e que por outro possam obter dividendos tangíveis que permitam aos seus agentes programar alguma sustentabilidade de intervenção. Para isso há que delinear estratégias que possam em última análise visar a obtenção de mais-valias para que estas possam ser aplicadas na prossecução das metas que nos propomos atingir. Deste modo importa assumir alguns compromissos ao nível da administração da Terras Dentro, que se passam a elencar.

1.1 - Potencial Humano:

A capacidade de trabalho da Terras Dentro é fruto do potencial da sua equipa multidisciplinar no qual se misturam a experiência e a inovação.

Na medida em que a qualificação é a palavra-chave do paradigma futuro propomo-nos actuar sob dois prismas:

Nível interno:

- Promover formação interna para os nossos colaboradores que vá de encontro às suas expectativas e à estratégia de trabalho da nossa organização, através da:
 - o Realização de uma análise de necessidades formativas;
 - o Criação de um plano de formação interno;
 - o Promoção da participação dos colaboradores em seminários e workshops que pelos seus conteúdos possam trazer inputs ao trabalho que desenvolvemos;
 - o Estimular o desenvolvimento dos estudos académicos dos colaboradores, através da flexibilidade no trabalho.

Nível externo:

- Promover mais estágios, quer curriculares quer profissionais nas diversas áreas de trabalho da Terras Dentro;
- Disponibilizar recursos para ID nos diversos estabelecimentos de ensino para que em parceria se possam criar documentos, estudos e análises.

Ao nível da gestão do potencial humano da Terras Dentro:

- Procurar agilizar os procedimentos/regras de gestão;
- Procurar definir de forma eficiente e eficaz as funções de cada colaborador/a de acordo com as suas competências e apetências profissionais e criar, de acordo com essa definição, um “fluxograma” de funcionamento mais operativo;
- Implementar de forma mais intensa a conciliação vida profissional/vida pessoal.

1.2 - Gestão financeira.

Tencionamos manter o nível de rigor na gestão de fundos comunitários e verbas do orçamento geral do estado bem como de outras receitas.

Neste período que se prevê de mudanças ao nível dos programas de financiamento, queremos operacionalizar com novos instrumentos a gestão financeira de forma a responder com eficácia às exigências dos próprios programas e dos mercados.

Pretendemos ainda desenvolver novas abordagens e trabalho com parceiros financeiros, em concreto a banca e eventualmente algum mecenato de modo a alargar o nosso potencial de investimento em prol do desenvolvimento comunitário implícito na nossa missão.

Nível interno:

- Construir novos instrumentos de apoio à decisão e ao controlo financeiro;
- Começar a aplicar medidas de gestão de acordo com as propostas na norma NP EN ISO 9001.

Nível externo:

- Construir uma parceria financeira que permita novas abordagens técnicas e comerciais;
- Solidificar uma rede de fornecedores regionais e torná-los parceiros de acção.

1.3 - Instalações e equipamentos.

De acordo com o volume de trabalho produzido pela equipa da Terras Dentro, tenciona-se actualizar a relação do colaborador com o seu posto de trabalho de acordo com as regras propostas pelos critérios de higiene e segurança no trabalho.

- Actualização do parque informático;
- Implementação de um sistema de arquivo electrónico de forma a libertar espaço;
- Ajuste do parque automóvel;
- Constituição de uma delegação operacional em Viana do Alentejo;
- Criar condições para realizar operações de melhoramento na sede.

1.4 - Avaliação e monitorização.

Na esfera da execução de projectos e iniciativas da Terras Dentro irá ser reforçada a aplicação de metodologias de avaliação e monitorização bem como a análise de impactos de forma a solidificar mecanismos de sustentabilidade. Para tal serão necessários alguns pressupostos.

- Apoio conceptual de um monitor externo ao abrigo de uma parceria com o Centro de Investigação em Sociologia e Antropologia da Universidade de Évora;
- Criação de novos instrumentos de recolha e gestão de informação;
- Sensibilização e envolvimento dos agentes, parceiros e destinatários das dinâmicas

da Terras Dentro;

- Envolver agentes internos em formação no contexto de metodologias de avaliação para que fiquem capacitados para dinamizar processos internos de avaliação.

1.5 - Relações Públicas e Marketing.

Neste contexto pretende-se neste ano de 2008, assumir uma postura mais assertiva de divulgação das iniciativas e dos resultados do trabalho desenvolvido pela Terras Dentro. Pretende-se não só demonstrar algum histórico da nossa intervenção como também disseminar informação produzida e resultados atingidos numa filosofia de partilha de informação e de divulgação de boas práticas.

- Pretende-se a inclusão regular de “media partners” em todas as iniciativas de forma a tornar mais eficazes os processos de divulgação e projecção da nossa imagem;
- Reformulação do sítio Internet da Terras Dentro dotando-o de um design mais moderno e mais intuitivo, bem como dotá-lo de outras dinâmicas como a possibilidade de downloads de documentos produzidos pela Terras Dentro;
- Reformulação da edição de uma newsletter virtual;
- Reformulação e aplicação de novas estratégias de edição do título Terras do Cante, veículo com um peso histórico na cultura da organização.

1.6 - Associados.

Compete-nos estimular o associativismo e promover uma participação mais intensa com os nossos associados. Para tal pretende-se aplicar um quadro de gestão deste potencial que se traduz nas seguintes actividades:

- Criar um conjunto de benefícios comerciais e institucionais para benefício dos associados recorrendo a parcerias estratégicas com o tecido empresarial da região;
- Cativar mais associados institucionais e singulares radicados na região;
- Estimular a participação e o envolvimento em actividades da Terras Dentro.

2 TERRAS DENTRO

Domínio do Desenvolvimento Integrado



Em paralela convergência com as medidas de administração antes elencadas a estratégia de trabalho a desenvolver em 2008 passa por diversos vectores de intervenção:

2.1 - Alargamento da zona geográfica de intervenção

Com a alteração de estatutos recentemente ocorrida o âmbito de intervenção geográfica da Terras Dentro passa a ser o país.

Daqui decorre, numa análise simplista, a evidência da intenção de alargar a nossa intervenção territorial. Numa primeira fase de expansão existe a intenção de criar condições de implementar estruturas ou actividades nas capitais de distrito Évora e Beja. Montemor-o-Novo, Grândola e Alcácer do Sal serão concelhos nos quais se irá intensificar a nossa actividade.

Esta abordagem territorial visa a construção de linhas geográficas de intervenção nas quais é possível implementar estratégias de trabalho solidificadas e complementares, numa filosofia de acção baseada em clusters e diversidade.

2.2 - Desenvolvimento Social

Este eixo de acção assume neste ano especial importância na medida em que existe um reforço de investimento nesta área de trabalho com vista à implementação de dinâmicas de inclusão social, combates a situações de pobreza, apoio psicossocial e acompanhamento familiar.

No ano de 2008 a Terras Dentro pretende garantir a sustentabilidade, dar continuidade e formalizar algumas das respostas sociais que promove para a comunidade ainda que muitas vezes de forma informal.



É intenção da Terras Dentro criar uma estrutura de intervenção integrada que permita em paralelo desenvolver diversas actividades. Em termos genéricos pretendem-se desenvolver acções que permitam futuramente a implementação de 5 tipologias de serviço:

Atendimento Social e encaminhamento

- Centro de atendimento/ Apoio à vítima - pretende-se que a Terras Dentro possa responder-

a situações de perigo e de emergência e que possa dar resposta imediata a estas situações, independentemente da idade e da problemática que origine a situação de risco/ perigo, assegurando o atendimento e o apoio jurídico, psicológico e social necessário no imediato, e consequente encaminhamento da situação para as respostas adequadas.

- Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes - Após o terminus do projecto Sem Fronteiras, a Terras Dentro continua a prestar, de forma informal, apoio e encaminhamento aos imigrantes, inclusivamente promovendo acções de formação em língua portuguesa para estrangeiros. Pretendemos em 2008 formalizar uma parceria com o ACIDI (Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural) e formalizar a criação de um espaço de informação descentralizada, ligado à Rede Nacional de Informação ao Imigrante com vista a proporcionar respostas locais articuladas ao nível das necessidades radicadas na região.

- Centro de Actividades Ocupacionais - tem a intenção de criar um centro de actividades no distrito de Évora para pessoas com deficiência.

- Lar Residencial para pessoas com deficiência - é nossa intenção desenvolver esta resposta para o distrito de Évora e proporcionar uma resposta de acolhimento próxima da estrutura familiar e com recursos técnicos especializados para colmatar esta necessidade no Distrito.

Apoio às Famílias

- Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental - A TD tem constituído em diversos concelhos (do distrito de Beja) gabinetes de apoio às famílias, (normalmente instalados nos Centros de Saúde e/ou escolas) com os serviços de mediação social, escolar, familiar e orientação vocacional através dos quais têm sido prestados serviços de acompanhamento psicológico às crianças e famílias sinalizadas com problemáticas específicas. A Terras Dentro pretende promover esta resposta nos Concelhos onde a mesma não exista (nomeadamente em Viana do Alentejo) de forma a responder às necessidades das famílias que apresentam algumas problemáticas graves apesar de não serem famílias beneficiárias de RSI ou de outras prestações sociais.

Lar para crianças e jovens - A intenção de criar uma resposta para as crianças e jovens do distrito de Évora para as quais é muitas vezes difícil encontrar respostas tendo em conta a escassez de equipamentos deste género no território, constitui-se como uma iniciativa que a Terras Dentro pensa desenvolver a curto prazo de forma a responder às necessidades de acolhimento que se fazem sentir em todo o Distrito.

Observatório Social

- Observatório Social - Além dos serviços de atendimento/ acompanhamento e acolhimento a prestar, pretendemos também constituir um observatório social que permita diagnosticar os grupos sociais mais desfavorecidos e elaborar o estudo das principais problemáticas.

Além do diagnóstico o observatório vai permitir informar constantemente a população e as entidades sobre as principais medidas e recursos existentes na área social, privilegiando a rede de parcerias de forma a garantir que haja articulação entre os serviços prestados por cada uma das entidades.

Banco de Voluntariado

- Banco do Tempo/Banco de voluntariado - no âmbito dos serviços prestados pela Terras Dentro, temos a intenção de criar uma Agência do Banco do Tempo (parceria com a Graal) no Alentejo, que além dos serviços prestados, permita a constituição de um banco de voluntariado vocacionado para colaborar com a Terras Dentro na área da intervenção social e também com outras entidades e instituições e/ou pessoas em situação de dependência, isolamento e solidão ou em qualquer outra situação que possa ser susceptível de voluntariado.

- Ajuda Alimentar a carenciados - Pretendemos ser entidade intermediária para a recolha e distribuição de alimentos às famílias carenciadas.

- Banco de Ajudas Técnicas - Temos a intenção de criar um “banco de ajudas técnicas” que permita por meio de empréstimo ter uma “bolsa de equipamentos” (mobiliário, ajudas para mobilidade pessoal, equipamentos de apoio a dependentes, artigos de puericultura, entre outros...) à qual as pessoas possam recorrer em caso de necessidade.

Serviços Especializados

- Ainda no âmbito das actividades a desenvolver ao nível da intervenção social, está prevista a prestação de serviços a outras entidades e a indivíduos em caso de necessidade, pretende-se proporcionar a prestação de serviços - de apoio domiciliário, lavandaria social e animação de lares e centros de dia.

CONTRATO LOCAL DE VIDIGUEIRA (CLV)

Destinatários:

População em geral (crianças, jovens, pessoas em idade activa em situação de desemprego, empresários e empreendedores, idosos e pessoas de etnia cigana...).

Parcerias:

Rede Social de Vidigueira; Câmara Municipal de Vidigueira; Junta de Freguesia de Vidigueira; Junta de Freguesia de Selmes; Junta de Freguesia de Pedrógão; Junta de Freguesia de Vila de Frades; Escola Básica Integrada; Escola Profissional - Centro de Estudos Aquiles Estaco; Segurança Social - Serviço Local de Vidigueira; Comissão de Protecção de Menores e Jovens em Risco ;Santa Casa da Misericórdia de Vidigueira; Fundação Domingos Simão Pulido; Associação de Beneficência de Pedrógão; Centro de Saúde; Petras - Associação Juvenil; Associação de Pais; Instituto Politéc-

nico de Beja; Agência nacional de Direito ao Crédito; IAPMEI; Cooperativa Agrícola de Vidigueira; Direcção Regional de Agricultura; Escola Superior Agrária; Adegas Cooperativas de Vidigueira, Cuba e Alvito; Instituto de Emprego e Formação Profissional de Beja; Fundação para o Desenvolvimento das Tecnologias da Informação e Comunicação;

Financiamento: Programa - Contratos Locais de Desenvolvimento Social do Instituto de Segurança Social.

Objectivo:

Promover a inclusão e a coesão social no Concelho de Vidigueira através de acções concertadas em parceria, com o intuito de melhorar as condições de vida da população.

Acções:

- Núcleo de aconselhamento ao investimento;
- Oficinas do emprego e empreendedorismo;
- Conselho consultivo para a formação e emprego;
- Centro de apoio familiar e aconselhamento parental;
- Modelo integrado de intervenção;
- ANIMADE - dinamização de actividades para idosos;
- Unidade de apoio ao movimento associativo;
- Idosos on line.

Destinatários:

Jovens, desempregados, empresários/empreendedores, idosos, mulheres ciganas, beneficiários de RSI e famílias multi-problemáticas.

Parcerias:

Autarquias (Câmara Municipal e Juntas de Freguesia); ESTIG, Centro de Estudos Aquiles Estação, Centro de saúde, Direcção Regional da Agricultura e Pescas do Alentejo, IEFP.

Financiamento:

Instituto de Segurança Social - IP.

REDE DE GABINETES DE APOIO À FAMÍLIA

Objectivos:

A Rede de Gabinetes de Apoio à família tem como objectivo através do trabalho concertado com as entidades intervenientes nos diversos concelhos promover o estudo e a avaliação de famílias em risco psicossocial, assegurar a satisfação das necessidades físicas, cognitivas, emocionais e sociais das crianças e jovens, promover o aconselhamento parental e promover o sucesso escolar das crianças e jovens através do apoio social formal e informal às famílias.

Acções:

- Desenvolvimento de estratégias de parceria com vista à rentabilização de recursos;
- Definição de estratégias individualizadas de acordo com as necessidades específicas de cada família;
- Rentabilização dos recursos existentes nas comunidades para prevenir situações de risco;
- Serviço de acompanhamento e tutoria às famílias;
- Acções de formação em competências pessoais e sociais;
- Atendimentos psicossociais;
- Acompanhamento das famílias em contexto formal e informal;
- Desenvolvimento de actividades lúdico-pedagógicas;
- Realização de acções de sensibilização;
- Abordagem informal e individual no terreno com vista à sinalização de situações de risco e/ou perigo;

Destinatários:

Famílias

Parcerias:

Autarquias; Centros de Saúde; Agrupamentos de Escolas e ISS.IP - Centros Distritais

Financiamento:

Autarquias, Terras Dentro e ISS.IP

Objectivo:

Promover a inclusão e a coesão social através de acções concertadas entre a escola, a família e uma rede de parceria. Promover o sucesso escolar e combater o absentismo e o abandono escolar.

Acções:

- Atendimento psicossocial;
- Despistagem de casos;
- Encaminhamento institucional.

Destinatários:

Alunos e famílias.

Parcerias:

Autarquias de Cuba, Alvito, Beja, Agrupamentos de escolas, Centros de Saúde, ISS, IP.

Financiamento:

Autarquias, Terras Dentro e ISS-IP - potencialmente.

REDES SOCIAIS

De Alvito, Alcácer do Sal, Cuba, Portel, Montemor-o-Novo, Vidigueira, Beja e Viana do Alentejo. A Terras Dentro participa e tem diversos graus de envolvimento em cada uma destas redes sociais, sendo numas, membro do CLAS e em outras do Conselho Executivo.

Acções:

Em cada Concelho é definido um Plano de Desenvolvimento Social e um Plano de Acção Anual com especificidades próprias.

Financiamento:

Autarquias e Programa Rede Social do Instituto de Segurança Social IP

(As acções previstas nos Planos de Acção de cada concelho são financiadas por diversas entidades e instituições de acordo com a especificidade das actividades a desenvolver)

Objectivo:

Implementação de metodologias de participação localizadas com vista à promoção da inclusão social e do desenvolvimento social dos concelhos.

Acções:

- Específicas em cada plano de desenvolvimento social.

Destinatários:

População em geral com especial enfoque para os grupos mais vulneráveis a situações de carência.

Parcerias:

Autarquias e tecido institucional de cada concelho

Financiamento:

Autarquias, Terras Dentro e outros.

2.3 - Igualdade de Oportunidades

A igualdade de oportunidades é um direito fundamental consagrado na Declaração Universal dos Direitos Humanos, na Constituição da República Portuguesa e um direito humano essencial para o desenvolvimento da sociedade, sendo responsabilidade de todos não só garanti-lo mas também promove-lo. Falamos de igualdade de oportunidades ao nível da cidadania, da integração de imigrantes e minorias étnicas, do combate à exclusão cultural, social e económica, da inclusão de pessoas portadoras



e minorias étnicas, do combate à exclusão cultural, social e económica, da inclusão de pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida e ao nível da igualdade de género.

Assim sendo, a Terras Dentro enquanto entidade declarada de utilidade pública, que presta um serviço à comunidade, reconhece a sua responsabilidade nesta área, estando esta espelhada nos seus estatutos através de diversos objectivos: “proteger os grupos mais vulneráveis, nomeadamente pessoas com necessidades especiais, idosos, imigrantes e minoria étnicas”; “integrar e promover o desenvolvimento comunitário e as capacidades pessoais dos cidadãos”; “prevenir e solucionar situações de carência e desigualdade sócio-económica, de dependência, de disfunção, de exclusão ou outras vulnerabilidades sociais”; “no respeito pela declaração universal dos direitos do Homem, promover a educação e formação para o desenvolvimento integrado das sociedades e o reforço da paz entre os povos”; e “promover a igualdade de géneros”.

De acordo com estes objectivos a Terras Dentro sempre desenvolveu projectos e acções que de forma exclusiva ou transversal, dessem resposta às necessidades identificadas no território e relacionadas com a igualdade de oportunidades, quer a título da resolução de problemas quer a título da prevenção. Destacamos alguns projectos e acções relevantes e de mérito reconhecido nesta área, nomeadamente: o “Projecto Sem Fronteiras - Acolhimento e Integração de Imigrantes em Meio Rural”/PIC EQUAL; acções de alfabetização a comunidades ciganas/CAL3/POEFDS; apoio psicossocial a grupos desfavorecidos e em risco de exclusão/CAL3/POEFDS; o “Projecto PreViver”/IDT, para a prevenção primária das toxicodependências; o atendimento e apoio a comunidades imigrantes/PIC EQUAL/POEFDS; projectos de cooperação com a Federação de Associações de Mulheres da Comarca de Lacara/LEADER+; projectos de luta contra a pobreza; entre outros.

Para o ano de 2008 a Terras Dentro pretende dar prossecução a dois grandes projectos no âmbito da Igualdade de oportunidades:

- Projecto Rotas Sem Barreiras/LEADER+, um projecto de sensibilização, formação e criação de infra-estruturas acessíveis a todos, cujo fim último é constituir e formalizar uma rota turística acessível, entre o Alentejo e a Extremadura Espanhola, uma vez que se trata de um projecto de cooperação entre as duas regiões;

- Projecto Kit Sem Fronteiras/PIC EQUAL, um Kit pedagógico para a intercultura, concebido pela associação entre 2004 e 2006 encontrando-se desde aí em fase de disseminação a nível nacional, através da sua dinamização em escolas, ATL's, ONG's, entre outras. Este Kit tem-se revelado um instrumento de grande valor para a promoção do conhecimento e respeito pela diferença, sendo sem dúvida um importante vector a explorar durante o ano de 2008, destacado como o ano para o Diálogo Intercultural.

Para além destes dois projectos, a Terras Dentro pretende ainda implementar durante o ano de 2008, novos projectos e acções à luz do III Plano Nacional para a Igualdade - Cidadania e Género, quer através do Programa Operacional do Potencial Humano quer através de outros mecanismos que o permitam desenvolver, nomeadamente:

- a) Dinamizar acções de sensibilização na área da igualdade de género, em empresas e alguns sectores da função pública;
- b) Promover acções de formação em igualdade de oportunidades (cidadania e género) para agentes de acção educativa (professores, formadores, profissionais de RVCC, entre outros) com vista à promoção destes valores no trabalho com jovens e adultos;
- c) Promover a inclusão de módulos sobre igualdade de oportunidades (cidadania e género) nas acções de formação que a Terras Dentro dinamizar;
- d) Apoiar associações de mulheres já existentes e promover a constituição de outras;
- e) Dinamizar workshops sobre conciliação da vida familiar e profissional;
- f) Realizar um Encontro (colóquio ou seminário) da Condição feminina ao longo dos tempos, para informar e debater a evolução que as mulheres sofreram e conquistaram na construção da igualdade de género;
- g) Promover intercâmbios nacionais e/ou transnacionais de associações de mulheres, com o objectivo principal de trocar experiências e vivências que contribuam para valorizar o seu papel na sociedade;
- h) Criar materiais de divulgação (folhetos, postais, cartazes) com informação sobre os direitos inerentes à igualdade (cidadania e género), no âmbito da violência doméstica, do assédio e abuso sexual, da valorização profissional das mulheres, da discriminação racial e cultural, da inclusão de pessoas portadoras de deficiência, etc.;

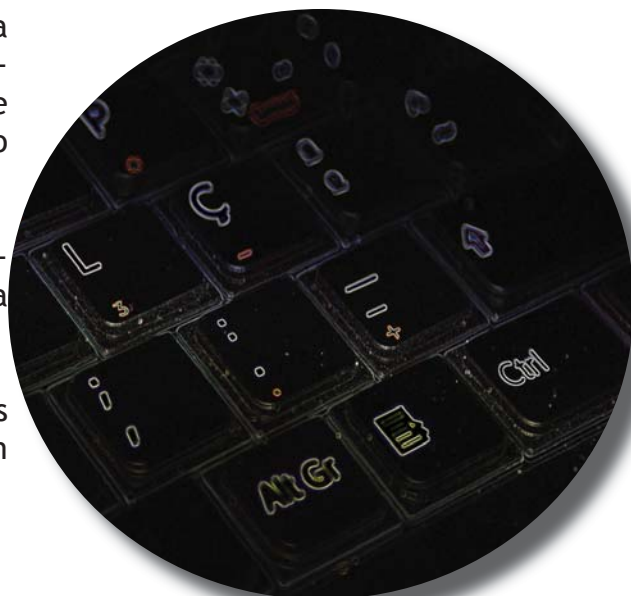
Todas estas acções só serão possíveis através de um intenso trabalho em parceria com diversas entidades que trabalhem a temática da igualdade, quer de topo, quer a nível local e regional, como o sejam a CIG (Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género), o ACIDI (Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural), associações que acolhem mulheres vítimas de violência doméstica, outras associações de mulheres, associações contra o racismo e a xenofobia, etc.

2.4 - Empreendedorismo

- Micro - crédito - A Terras Dentro é entidade associada da Associação Nacional de Direito ao Crédito, pretendemos conseguir dinamizar algumas iniciativas neste sentido e divulgar o micro-crédito na região. Como estratégia para estimular o empreendedorismo.

- Promoção do empreendedorismo da população escolar desde o ensino pré-escolar ao universitário na Região Alentejo;

- Desenvolver capacidades de apoio aos empresários da região, em concreto na assistência técnica em estudos de sustentabilidade económica.



2.5 - Promoção da cooperação com países em vias de desenvolvimento.

COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

Objectivo:

Continuar a promover este trabalho através da participação na Plataforma de ONGD e estimular a participação em processos e desenvolvimento com países estrangeiros numa base de partilha e cooperação.

Acções:

- Participação em actividades promovidas pela ACVER;
- Pesquisar parcerias e potencial de cooperação com outros países;
- Elaboração de um dossier de candidatura no âmbito do programa Interreg;
- Elaboração de um dossier de candidatura às acções de educação para o desenvolvimento no âmbito do IPAD.

2.6 - Ambiente

A Terras Dentro tem cada vez mais subjacente na sua política de intervenção a importância das questões ambientais enquanto vector fundamental para um desenvolvimento integrado e sustentável.



Assim, esta é uma área que pretendemos desenvolver de forma transversal a todo o nosso trabalho, desde a sensibilização dos nossos próprios colaboradores, dentro e fora do local de trabalho, passando-a pelos nossos parceiros e culminando nas populações e comunidades em geral onde intervimos.

Para isso esboçámos um plano de educação ambiental que tem por base sobretudo a informação e implementação de acções que vão de encontro a necessidades sentidas local e regionalmente, mas enquadradas numa visão estratégica global de valorização e preservação ambiental.

Esse plano visa sobretudo:

- Sensibilizar de forma a promover alterações, ao nível comportamental e no fun-

cionamento da Terras Dentro em prol de uma minimização considerável de factores que contribuem para a degradação e o desgaste ambiental;

- Desenvolver acções de educação ambiental ao nível das escolas e ATL's, utilizando práticas e

e materiais por nós já concebidos para trabalhar alguns temas como Montado, a compostagem, 3R's e Rede Natura (ex. maleta ambiental; materiais para ensinar a fazer compostagem, vídeo participativo sobre os temas, material promocional, etc.);

- Incluir tanto quanto possível nas acções de formação por nós promovidas, módulos específicos para a educação ambiental;
- Conceber e propor projectos inovadores na área ambiental a entidades com forte responsabilidade na organização e gestão territorial;
- Concluir a execução do Projecto “Separar sem Parar” promovido pela Associação de Municípios do Alentejo Central e financiado pela Sociedade Ponto Verde. Este Projecto pretende atingir um maior número de pessoas com informação pertinente sobre a separação selectiva de embalagens, e proporcionar mais e melhores resultados na separação destes resíduos, prevendo-se para este ano a implementação de ecopontos em entidades públicas e privadas; a divulgação dos resultados da separação de resíduos nos vários concelhos; a implementação de compensações comunitárias segundo metas de separação de resíduos por concelho; entre outras;
- Concluir o projecto “Agenda 21 Escolar”/Concelho de Viana do Alentejo, um projecto que através de uma metodologia participativa contribui sobretudo para identificar, analisar e propor alternativas sobre questões ambientais no meio escolar;
- Continuar a estabelecer parcerias pró-activas com entidades ligadas às questões ambientais;
- Continuar a dinamizar e a divulgar o trabalho da Associação Pró-Montado - Associação para a Valorização do Montado, na qual temos o cargo e responsabilidade de Presidentes da Direcção.

Será ainda proposta a renovação do estatuto da equiparação a Organização não Governamental de Ambiente (ONGA) da Terras Dentro à Agência Portuguesa do Ambiente.

PROPOSTA DE CANDIDATURA A APRESENTAR AO PROGRAMA OPERACIONAL ALENTEJO no 2007 - 2013 no Eixo 4 - Qualificação Ambiental e Valorização do Espaço Rural

Intervenção a aplicar na área geográfica de acção da AMCAL.

A oportunidade que surge com esta primeira vaga de candidaturas ao POR Alentejo, o potencial de parceria entre a Terras Dentro e a AMCAL, a rede de contactos de ambas as entidades e sobretudo a preocupação com a qualidade ambiental, o desejo de contribuir para a melhoria efectiva das condições de vida das populações do território onde ambas as organizações desenvolvem as suas intervenções, são os elementos que nos levam a despoletar este processo. Cujo objectivo global será contribuir para o conhecimento e valorização do património natural, envolver as comunidades em processos participados de preservação do ambiente no território de abrangência da AMCAL.

2. 7 - Feiras e Eventos

Ao nível da participação em feiras e mostras, a Terras Dentro sempre entendeu ser este um veículo imprescindível para a divulgação do seu trabalho em geral, disseminação de boas práticas, promoção dos territórios onde intervém, bem como uma oportunidade relevante para a criação de novas parcerias e captação de ideias para novos projectos.

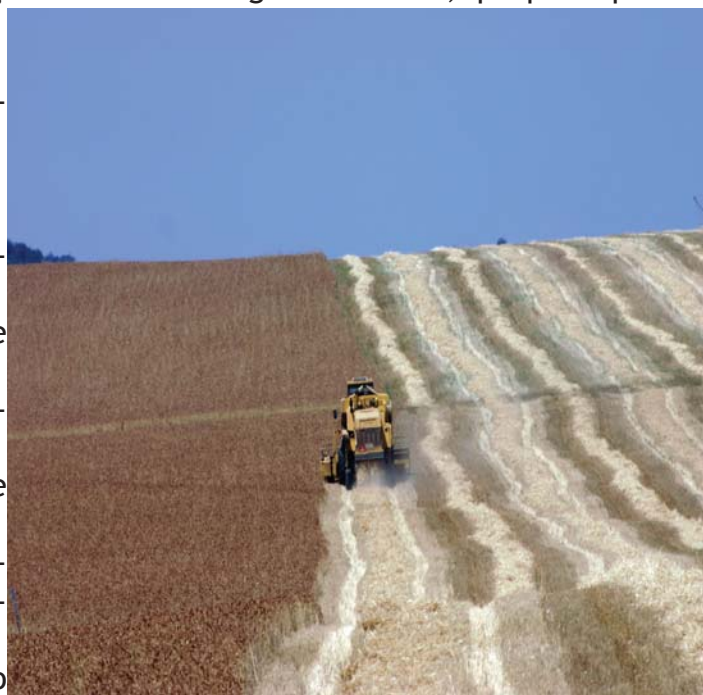
Assim, em 2008, continuará a fazer parte da nossa estratégia participar em diversas feiras e mostras, nacionais e transnacionais, embora de uma forma cada vez mais selectiva no sentido de priorizar eventos com dinâmicas vocacionadas sobretudo para o desenvolvimento, onde a Terras Dentro se afirme de forma mais pró-activa através da dinamização de actividades e promoção de materiais e técnicas inovadoras em detrimento da mera presença institucional.

Outra das vertentes em que a Terras Dentro pretende marcar a diferença é na própria organização de eventos, nomeadamente colóquios, seminários, workshops, entre outros, onde a larga experiência de trabalho nesta área e uma rede de parceiros consolidada permitirá apresentar temáticas diversificadas e de interesse reconhecido.

2. 8 - Agricultura e Desenvolvimento Rural

Apesar de nos encontrarmos em plena transição de quadro comunitário de apoio e consequentemente de novas regras para o sector agrícola e do desenvolvimento rural, a Terras Dentro vem desde 2007 a proceder a uma reflexão e redefinição da sua estratégia nesta área, que passa principalmente pela promoção dos seguintes valores:

- Valorização dos recursos agrícolas existentes;
- Divulgação dos produtos locais;
- Qualificação dos mais jovens nesta área;
- Preservação da qualidade e protecção ambiental nos sistemas agrícolas;
- Promoção do turismo rural na sua vertente de inclusão e acessibilidade;
- Promoção do respeito pela dignidade humana ao nível sobretudo do trabalho sazonal.
- Fomentar a criação e modernização de micro-empresas;
- Apoiar as actividades turísticas e de lazer potenciando os recursos endógenos do território;
- Promover e instigar acções de valorização



e conservação do património cultural, histórico, natural enquanto factores de identidade do território;

- Estimular os serviços de base de apoio às populações procurando a melhoria das condições de vida na Zona de Intervenção.

É nossa intenção propor projectos, no novo quadro comunitário, que integrem estes valores através de acções de sensibilização, de formação e qualificação, sessões de esclarecimento às populações, elaboração de análises de viabilidade económica do sector ajustadas a futuras realidades, caracterização do tecido empresarial agrícola, acções de esclarecimento a empregadores, entre muitas outras.

Parece-nos também importante, nesta nova fase e novo panorama político para as questões da agricultura e do desenvolvimento rural, capacitarmo-nos para a possibilidade de fazer um trabalho mais efectivo ao nível da extensão rural, ou seja servirmos de interlocutores junto das populações agrícolas/rurais para as novas regras de estratégia produtiva, uma vez que temos uma posição privilegiada no terreno em termos de conhecimento do território, inserção nas comunidades e de parcerias estabelecidas.

Propomo-nos apresentar uma candidatura no âmbito da abordagem Leader do Proder - Eixo III e IV, bem como encerrar a execução do Leader +.

2.9 - Qualificação das populações

Fundamentação das intervenções face à estratégia e necessidades detectadas:

Nos seus estatutos, a Terras Dentro define como um dos seus objectivos, apoiar e promover a saúde, o emprego, a educação e a qualificação dos cidadãos. Tendo em conta que a população da região, nomeadamente a população em idade activa, se caracteriza por apresentar baixos níveis de qualificação escolar e profissional, a estratégia da Terras Dentro nesta área de actuação, e tendo em conta os recursos disponíveis, enquadra-se num tipo de intervenção que pretende contribuir para assegurar a todos os adultos que nos procuram, uma oportunidade de qualificação e de certificação, de nível básico ou secundário adequada ao seu perfil e necessidades.

A abertura e o trabalho de cooperação transnacional constituem uma área de actuação em expansão no âmbito das actividades da Terras Dentro, pelo que no plano de intervenção para 2008, incluímos a concepção e definição de um plano estratégico de formação a implementar no âmbito da cooperação com alguns concelhos de Cabo Verde.

Paralelamente, com base na auto-avaliação realizada durante 2007 no âmbito da nossa actividade formativa, foram identificadas áreas em que é necessário melhorar processos de actuação e organização da entidade.

Principais eixos de intervenção

a) CNO (Centro Novas Oportunidades):

- Dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelo CNO (Centro Novas Oportunidades) como “porta de entrada” para todos os que procuram uma oportunidade de qualificação. É, e continuará a ser, no CNO, que se realiza o diagnóstico e encaminhamento em termos de qualificação escolar e profissional dos adultos, e onde se dá sequência a um dos possíveis encaminhamentos, o Processo de RVCC de nível básico ou secundário. É ainda objectivo para 2008, implementar o processo de RVCC Pro, em algumas áreas profissionais, para as quais a Terras Dentro já manifestou junto das entidades responsáveis a sua intenção e disponibilidade.

b) Cursos EFA de Dupla Certificação e Formação Modular Certificada:

- Organização de um plano de formação que dê resposta às necessidades de formação e certificação dos adultos que não tendo perfil para o processo de RVCC, pretendam qualificação e certificação escolar e profissional. Este plano irá traduzir-se na oferta de cursos EFA de dupla certificação e de oferta de formações modulares certificadas. Este será um plano elaborado à medida das necessidades individuais e de pequenos grupos que irão sendo identificadas e organizadas ao longo do ano, e sempre em parceria, quer com o CNO da TERRAS DENTRO quer com outros CNO's da rede nacional e outras entidades formadoras a operar na região. Todas as acções desenvolvidas neste âmbito seguirão os referencias de formação do Catálogo Nacional de Formação, e logo que operacional no quadro do sistema ECVET.

c) Formação no âmbito dos Planos de Desenvolvimento Social dos concelhos da zona de intervenção da TERRAS DENTRO:

- A estratégia passa também pela elaboração de um plano de formação específico para dar resposta às necessidades de formação e sócio educativas detectadas no âmbito dos diagnósticos sociais, em que a Terras Dentro colabora como membro dos núcleos executivos das redes Sociais (concelhos: Alcácer do Sal, Alvito, Cuba, Portel, Viana do Alentejo, Vidigueira e Montemor-o-Novo). A partir destes diagnósticos as Redes Sociais, conceberam Planos de Desenvolvimento Social para cada um dos concelhos, na sequência dos quais a Terras Dentro foi identificada como responsável de uma diversidade de acções formativas. Este plano de formação específico no âmbito do desenvolvimento social, e dirigido para os grupos mais desfavorecidos da nossa sociedade, será sempre elaborado num processo de intervenção alargado, ou seja em parceria entre várias instituições locais e incluindo diversos tipos de intervenção.

d) Formação de Formadores e Técnicos Superiores

- A Terras Dentro inclui ainda uma preocupação de intervenção transversal, que se prende com a necessidade de dar resposta à necessidade contínua de formar formadores por um lado, e por outro, formar os técnicos superiores, que desenvolvem o seu trabalho no sector da actividade formativa e de uma forma mais genérica no âmbito do desenvolvimento local.

e) Formação profissional no âmbito dos projectos de cooperação internacional:

- Realização de um plano de formação profissional ao abrigo dos protocolos estabelecidos com os Concelhos de S. Miguel e S. Nicolau em Cabo Verde.

Acções a Desenvolver

Nesta esfera apresentam-se alguns objectivos:

- Conceber um Guia/Referencial interno para coordenadores de acções de formação;
 - Elevar a articulação com os outros sectores de actividade da Terras Dentro;
 - Desenvolver a rede de parcerias regionais (aprofundar e consolidar as existentes) na esfera da qualificação;
 - Aprofundar a rede de parcerias internacionais em articulação com o sector da cooperação:
 - o Conceber e desenvolver projectos relacionados com o projecto formativo da Terras Dentro, numa parceria europeia no âmbito do Programa Aprendizagem ao Longo da Vida;
 - o Conceber e desenvolver um plano de formação ao abrigo da cooperação com Cabo Verde.
 - Aplicar um plano de formação interna para 2008;
 - Aplicar os princípios da avaliação e promover a reflexão/participação no contexto específico da actividade formativa ciclicamente;
 - Em conjunto com as autarquias e outros parceiros locais, definir metodologias para a implementação de planos anuais de formação ao nível concelhio.
- Complementar a acção de formação em Marrocos e desenvolver novas acções.

▣CENTRO DE NOVAS OPORTUNIDADES da Terras Dentro (CNO)

O Centro Novas Oportunidades, tem subjacente objectivo de acolher e assegurar a adultos maiores de 18 anos, uma oportunidade de qualificação e de certificação, de nível básico ou secundário, adequada ao seu perfil e necessidades, no âmbito da área territorial da sua intervenção.

Princípios orientadores:

- Abertura e flexibilidade
- Confidencialidade
- Orientação para resultados
- Rigor e eficiência



a sua vocação de promotor da aprendizagem ao longo da vida junto dos cidadãos portugueses. Articular mais e melhor a sua actuação com a oferta formativa da região. Desenvolver a sua função de diagnóstico e encaminhamento, dos adultos para processos de RVC Pró e/ou outras ofertas formativas que se adequem ao perfil dos candidatos, promovendo a articulação da sua actividade com outros projectos na área da educação de adultos e concertando o seu trabalho com a oferta da rede escolar da região. É ainda nosso objectivo, para este ano de 2008, incrementar a nossa rede de parcerias, nomeadamente com as pequenas e médias empresas da zona envolvente. Será ainda objectivo deste CNO articular a sua actividade com as redes sociais dos concelhos de Alvito, Cuba, Portel, Vidigueira, Viana do Alentejo, Montemor-o-Novo e Alcácer do Sal, de forma a disponibilizar os serviços do CNO junto dos públicos mais desfavorecidos, nomeadamente os beneficiários do RSI.

Como metas físicas para o ano 2008 e tendo em conta que nos encontramos numa comunidade rural de pequena dimensão, numa zona pouco povoada (fracas densidades populacionais), envelhecida e em que toda a nossa zona de intervenção é constituída por localidades de pequena ou média dimensão, muitas vezes isoladas, as nossas metas para 2008 são: 420 inscritos, 240 em processo e 150 certificados.

Além dos números acima referidos os resultados esperados caracterizam-se também em termos qualitativos, e prendem-se com a intenção de realizarmos um serviço aberto a todos, que consiga chegar aos mais isolados e necessitados. Pretendemos que a actividade do centro contribua para estimular a valorização e motivação dos adultos da nossa zona de intervenção para aprendizagem ao longo da vida. O Centro Novas Oportunidades da Terras Dentro conta com o apoio de uma rede de parceiros locais que facilitam o desenvolvimento das suas actividades em toda a zona de intervenção (concelhos de Viana do Alentejo, Alvito, Cuba, Vidigueira, Portel, Alcácer do Sal e Montemor-o-Novo). A Câmara Municipal de Viana do Alentejo cedeu as instalações e todo o equipamento agora utilizados pelo CNO de Alcáçovas, tendo investido durante o ano de 2005, quer na adaptação e melhoramento das instalações, quer na aquisição do equipamento necessário ao seu funcionamento (mobiliário, equipamento informático, etc.). As autarquias (câmara municipais e juntas de freguesia) são parceiras da Terras Dentro, e a par de outras instituições, colaboram com o CNO na organização, promoção e desenvolvimento das actividades do centro nas suas localidades, cedendo instalações, equipamentos, etc. Assim, a forte implementação no terreno é um factor pertinente para o sucesso do trabalho que propomos desenvolver em 2008.

Esperamos contribuir para que as entidades locais, uma vez mais informadas e envolvidas nestes processos, possam colaborar e constituir elas próprias agentes dinamizadores da educação e formação de adultos.

No ano de 2008 o CNO propõe-se continuar o seu trabalho em articulação com outros projectos no terreno, dirigidos aos mesmos públicos alvo, quer regional quer sectorialmente.

Destinatários:

Jovens e adultos, maiores de 18 anos, que pretendam ver reconhecidos, validados e certificados os seus conhecimentos e competências ou que pretendam concluir percursos incompletos de edu-

cação e formação.

Parcerias:

Autarquias da Zona de Intervenção (Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia); Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo; Bombeiros Voluntários de Portel; Bombeiros Voluntários de Alcácer do Sal; Santa Casa da Misericórdia de Alvito; Escolas.

Recursos Humanos:

1 Director/Coordenador; 2 Administrativos; 1 Técnico Financeiro; 5 Técnicos de RVCC e 6 Formadores.

Recursos Físicos e Materiais:

Espaço do CNO (cedido pela Câmara Municipal de Viana do Alentejo), devidamente equipado em Alcáçovas; Salas de Formação e atendimento na sede da Terras Dentro; Salas de Formação cedidas pelos diversos parceiros nas várias localidades onde o CNO realiza processos de RVCC.

Financiamento:

Candidatura ao QREN, POPH, eixo 2, tipologia de intervenção 2.1

▣CURSOS EFA

Objectivos:

- Proporcionar uma oferta de dupla certificação a adultos não qualificados ou sem qualificação adequada para efeitos de inserção no mercado de trabalho e que não tenham concluído a escolaridade básica de quatro, seis, ou nove anos ou o ensino secundário (12º ano).

Acções:

- Serão realizados cursos de dupla certificação de nível básico e de nível secundário, e de níveis 2 e 3 de formação profissional, organizados ao abrigo da portaria nº 817/2007 de 27 de Julho.

- o Fazer um levantamento de necessidades de formação, identificando os interessados quer para o nível básico quer para o nível secundário, e tendo em conta as áreas profissionais.

- ▣ Cursos já inseridos no SIGO (Sistema Integrado de Informação e gestão da Oferta Educativa e Formativa):



- Curso EFA B3 de Pastelaria e Panificação em Alcáçovas;
 - Curso EFA B3 de Instalação e operação de sistemas informáticos em Viana do Alentejo;
 - Curso EFA B3 de Instalação e operação de sistemas informáticos em Portel;
 - Curso EFA B3 de Cozinha na Vidigueira.
- o Articular o trabalho com outras entidades formadoras, nomeadamente as escolas, que desenvolvam cursos EFA, para que o CNO faça o balanço de competências prévio.
- Trabalho já agendado para o 1º Trimestre de 2008:
- Realização do Balanço de Competências (RVC), Curso EFA nível secundário na Escola de Alcácer do Sal;
 - Realização do Balanço de Competências (RVC), Curso EFA nível secundário na Escola da Vidigueira.

Destinatários:

Adultos com idade igual ou superior a 18 anos e que sejam detentores de baixas qualificações escolares e/ou profissionais, ou que possuam qualificações desajustadas às necessidades do mercado de trabalho.

Parcerias:

Autarquias (Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia); Associações de Bombeiros Voluntários; IPSS's e outras ONG's, e Empresas locais nas áreas de formação identificadas como pertinentes.

Recursos Humanos:

Equipa técnica da Terras Dentro afecta ao sector da formação, com formação e perfil de competências adequado, e bolsa de formadores externos que colaboram com a Terras Dentro.

Recursos Físicos e Materiais:

Salas de Formação e atendimento na sede da Terras Dentro; Salas de Formação cedidas pelos diversos parceiros nas várias localidades, empresas parceiras em cada uma das acções a desenvolver.

Financiamento:

Candidatura ao QREN, POPH, eixo 2, tipologia de intervenção 2.2

□FORMAÇÕES MODULARES CERTIFICADAS

Objectivos:

- Elevação do nível de qualificação dos adultos, garantindo-lhes o acesso a módulos de formação de curta duração capitalizáveis, realizados no quadro de um determinado percurso formativo,

com vista à obtenção de uma qualificação correspondente a uma determinada saída profissional.

Acções:

- Formações modulares certificadas, estruturadas sob a forma de Unidades de formação de Curta Duração de nível I e II, realizadas de acordo com os referenciais previstos no Catálogo Nacional de Qualificações e de acordo com a legislação nacional aplicável;
- A selecção das acções a realizar terá em conta o levantamento de necessidades realizado no âmbito do CNO e da rede em que o mesmo está integrado, ou seja à medida que o diagnóstico e encaminhamento dos adultos forem efectuados nos CNO's, irão organizar-se as ofertas de formação modular certificada;
- Realizar um levantamento de necessidades de formação junto dos activos das entidades parceiras da Terras Dentro, nomeadamente IPSS, autarquias, associações e empresas.
 - o Necessidades já identificadas / acções em concepção / planeamento:
 - Formação de Amas e auxiliares de educação para a nova creche da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova da Baronia;
 - Formação contínua de activos da Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Escoural;
 - Formação de activos empregados da Santa casa da Misericórdia da Vidigueira;
 - Formação de activos da Santa Casa da Misericórdia de Cuba.
- Realizar acções modulares certificadas, na área das línguas estrangeiras e nas TIC, tendo em conta que estas competências são transversais.

Destinatários:

Adultos com idade igual ou superior a 18 anos e que sejam detentores de baixas qualificações escolares e/ou profissionais, ou que possuam qualificações desajustadas às necessidades do mercado de trabalho.

Parcerias:

Autarquias (Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia); Associações de Bombeiros Voluntários; IPSS's e outras ONG's, e Empresas locais nas áreas de formação identificadas como pertinentes.

Recursos Humanos:

Equipa técnica da Terras Dentro afecta ao sector da formação, com formação e perfil de competências adequado, e bolsa de formadores externos que colaboram com a Terras Dentro

Recursos Físicos e Materiais:

Salas de Formação e atendimento na sede da TERRAS DENTRO; Salas de Formação cedidas pelos diversos parceiros nas várias localidades, empresas parceiras em cada uma das acções a desenvolver.

Financiamento:

Candidatura ao QREN, POPH, eixo 2, tipologia de intervenção 2.3

▣CIDADANIA, INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Formação para a inclusão

Objectivos:

- Promover o desenvolvimento de competências profissionais, sociais e pessoais junto de grupos excluídos ou socialmente desinseridos, tendo em vista a aquisição de capacidades para integrarem ou concluírem acções de formação que confirmem certificação e/ou a reintegração no mercado de trabalho.

Acções:

- Acções que favoreçam o desenvolvimento de atitudes e capacidades de aprendizagem que visem de forma integrada ou isoladamente as seguintes dimensões:
 - o Pessoal - Estruturada para a aquisição de competências transversais;
 - o Social - Orientada para o desenvolvimento relacional, numa óptica de sociabilização;
 - o Profissional - Direccionada para a aquisição de competências técnicas.
- Acções de formação previstas nos planos de desenvolvimento social dos seguintes concelhos: Alcácer do Sal, Alvito, Cuba, Portel, Viana do Alentejo, Vidigueira e Montemor-o-Novo:

Acções já aprovadas em PDS:

- o Plano de Desenvolvimento Social de Cuba:
 - ▣ Formação em desenvolvimento pessoal e social dirigido a famílias de RSI (2 acções em 2008);
 - ▣ Realização de acções de divulgação de programas de incentivo à criação e promoção de emprego junto de beneficiários de RSI;
 - ▣ Acções de divulgação de programas de incentivo à criação e promoção de empregos junto de beneficiários do RSI;
- ▣ Acções de sensibilização para o empreendedorismo em meio escolar (5 acções em 2008);
- ▣ Acções de sensibilização sobre comunicação e interculturalidade dirigidas a professores, pais e pessoal não docente;
- o Contrato Local de Vidigueira:
 - ▣ Formação e certificação em TIC (140 horas) dirigida a crianças, jovens, adultos e idosos;
 - ▣ Internet + segura - sessões de informação sobre segurança na Internet que se vão realizar com pais, professores e outros agentes de acção educativa;
 - ▣ Idoso on-line - sessões de Internet nas instituições do concelho para que os idosos possam comunicar entre si e com familiares.
- Acções de formação complementares aos planos de actividade dos GAAF's, nomeadamente, GAAF da escola Mário Beirão em Beja, CAFAP de Cuba e Alvito e GAAF da Vidigueira:

Destinatários:

Pessoas com particulares dificuldades no acesso ao sistema de ensino/formação, nomeadamente oriundos de meios particularmente desfavorecidos, famílias pouco estruturadas, que apresentem percursos pessoais problemáticos e pertencentes a grupos excluídos e/ou desfavorecidos, entre os quais:

- o Crianças, jovens ou adultos, em situação de exclusão social ou risco de exclusão;
- o Desempregados, em particular os de longa e muito longa duração;
- o Grupos de risco, designadamente (ex) toxicodependentes, e (ex) reclusos;
- o Beneficiários de Rendimento Social de Inserção.

Parcerias:

Estas acções de formação serão desenvolvidas em articulação com outros projectos no âmbito do desenvolvimento social e sempre no seio da intervenção definida pelas Redes Sociais e seus parceiros, nomeadamente Autarquias (Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia); Associações de Bombeiros Voluntários; IPSS's e outras ONG's, e Empresas locais nas áreas de formação identificadas como pertinentes.

Recursos Humanos:

Equipa técnica da Terras Dentro afecta ao sector da formação, com formação e perfil de competências adequado e bolsa de formadores externos que colaboram com a Terras Dentro.

Recursos Físicos e Materiais:

Salas de Formação e atendimento na sede da Terras Dentro; Salas de Formação cedidas pelos diversos parceiros nas várias localidades, empresas parceiras em cada uma das acções a desenvolver.

Financiamento:

Candidatura ao QREN, POPH, eixo 6, tipologia de intervenção 6.1; CLDS da Vidigueira (orçamento do estado - Ministério do Trabalho e Segurança Social)

▣FORMAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Objectivos:

- Ensino da língua portuguesa a cidadãos imigrantes:
- o Promoção de acções de formação em língua portuguesa

Acções:

- Realização de 4 acções de formação em língua portuguesa, segundo os níveis de referência definidos no Quadro Europeu Comum de referência para as línguas, do Conselho da Europa.

Destinatários:

Os cidadãos imigrantes identificados no âmbito do trabalho de apoio à integração de imigrantes desenvolvido pela Terras Dentro.

Parcerias:

Estas acções de formação serão desenvolvidas em articulação com outros projectos no âmbito do desenvolvimento social e sempre no seio da intervenção definida pelas Redes Sociais e seus parceiros, nomeadamente Autarquias (Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia); Associações de Bombeiros Voluntários; IPSS's e outras ONG's, e empresas locais nas áreas de formação identificadas como pertinentes.

Recursos Humanos:

Equipa técnica da Terras Dentro afecta ao sector da formação, com formação e perfil de competências adequado, e bolsa de formadores externos que colaboram connosco.

Recursos Físicos e Materiais:

Salas de Formação e atendimento na sede da Terras Dentro; Salas de Formação cedidas pelos diversos parceiros nas várias localidades, empresas parceiras em cada uma das acções a desenvolver.

Financiamento:

Candidatura ao QREN, POPH, eixo 6, tipologia de intervenção 6.6

▣FORMAÇÃO PEDAGÓGICA INICIAL DE FORMADORES

Objectivos:

Com este programa visa-se a melhoria da qualidade da formação profissional, através da aquisição e do desenvolvimento das competências do formador e do seu papel nos diversos contextos formativos, no domínio pedagógico-didáctico.

Acções:

- Realização de 2 acções de formação homologadas pelo IEFP, com um total de 96 horas cada, uma em cada semestre.

Destinatários:

Jovens e adultos com mais de 18 anos, com a escolaridade obrigatória e com pelo menos 3 anos de experiência profissional, interessados em adquirir competências técnico-pedagógicas para o desenvolvimento futuro da actividade de formador.

Parcerias:

Autarquias (Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia); Associações de Bombeiros Voluntários; IPSS's e outras ONG's, e empresas locais.

Recursos Humanos:

Equipa técnica da Terras Dentro afecta ao sector da formação, com formação e perfil de competências adequado, e bolsa de formadores externos que colaboram com a Terras Dentro.

Precursores Físicos e Materiais:

Sala de Formação e atendimento na sede da Terras Dentro; Salas de Formação cedidas pelos diversos Parceiros nas várias localidades.

Financiamento:

Estes cursos serão comparticipados pelos formandos.

▣ **FORMAÇÃO DE FORMADORES PARA A OBTENÇÃO DA CERTIFICAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO EM IGUALDADE DE GÉNERO**

Objectivos:

Com este programa visa-se a melhoria da qualidade da formação profissional, através da aquisição e do desenvolvimento das competências do formador e do seu papel nos diversos contextos formativos, no domínio pedagógico-didáctico e especificamente na área da promoção da igualdade de género.

Acções:

- Realização de 1 acção de formação pedagógica inicial de formadores com uma especialização em igualdade de género, certificada pelas entidades responsáveis;
- Realização de uma acção de formação contínua de formadores, tendo como área de especialização a igualdade de género, certificada pelas entidades responsáveis.

Destinatários:

Jovens e adultos com mais de 18 anos, com a escolaridade obrigatória e com pelo menos 3 anos de experiência profissional, interessados em adquirir competências técnico-pedagógicas para o desenvolvimento futuro da actividade de formador na área da promoção da igualdade de género, e formadores com CAP que pretendam realizar uma especialização na área da igualdade de género.

Parcerias:

Autarquias (Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia); Associações de Bombeiros Voluntários; IPSS's, ONG's, e empresas locais.

Recursos Humanos:

Equipa técnica da Terras Dentro afecta ao sector da formação, com formação e perfil de competências adequado, e bolsa de formadores externos que colaboram com a Terras Dentro.

Recursos Físicos e Materiais:

Sala de Formação e atendimento na sede da Terras Dentro; Salas de Formação cedidas pelos diversos Parceiros nas várias localidades.

Financiamento: Candidatura ao QREN, POPH, eixo 7, tipologia de intervenção 7.4

